

HORA DA PALAVRA



FAMÍLIA
Igreja
DOMÉSTICA

ENCONTROS MENS AIS | 2024



Material complementar em áudio disponível no portal Vida e Família. Aproveite!



CNBB
CONFERÊNCIA NACIONAL
DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal
para a Vida e
a Família



APRESENTAÇÃO

Este subsídio “HORA DA PALAVRA” foi elaborado pensando nas pessoas de fé que desejam fazer uma experiência mais intensa e profunda da Palavra de Deus. Uma espiritualidade como dos primeiros cristãos, “com a Bíblia nas mãos e os pés na missão”.

A metodologia usada é um propósito de viver a sinodalidade também nos grupos de oração. Por isso é fundamental criar oportunidade para que todos possam participar.

A LEITURA ORANTE da Palavra de Deus deverá fazer parte de todos os encontros. Os passos propostos já foram experimentados por muitas pessoas de fé que testemunham uma grande mudança de vida depois que aprenderam a rezar com a Bíblia nas mãos.

Os temas dos encontros foram elaborados com muito carinho por casais que buscam viver conforme os ensinamentos da Igreja e a Palavra de Deus.

A família é o espaço privilegiado para aprender os princípios da fé e do amor. Um casal que reza junto terá estrutura para suportar as “ventanias e tempestades” do cotidiano da vida. Os filhos que aprendem a rezar com seus pais não terão medo dos desafios que o mundo oferece.

As famílias que vivem ao redor da Palavra formam a “IGREJA DOMESTICA”, resgatam a experiência da fé dos primeiros cristãos e estimulam as “COMUNIDADES ECLESIAIS MISSIONÁRIAS” a viverem em permanente missão, para que Jesus chegue com sua salvação para todos os povos.

Sagrada Família de Nazaré, Jesus, Maria e José, nossa família Vossa é. Desejo que todos façam bom proveito deste nosso subsídio.

Dom Bruno Elizeu Versari

Bispo de Campo Mourão –PR e Presidente da
Comissão Episcopal para a Vida e a Família da CNBB.

1º ENCONTRO - JANEIRO
FAMÍLIA, CASA DA PARTICIPAÇÃO
NA INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

Se possível preparar o ambiente colocando em destaque a Bíblia Sagrada aberta, vela, água, óleo, toalha branca e fotos dos Sacramentos da família acolhedora.

Acolhida *(A família ou responsável pela comunidade que acolhe, dirige algumas palavras aos participantes deste encontro.)*

Família acolhedora: Sejam todos bem-vindos! Com grande alegria acolhemos a cada um de vocês, nesta caminhada do novo ano. Hoje meditaremos a importância da família na Iniciação à Vida Cristã. Os filhos que crescem em uma família missionária se tornam missionários, assim entendemos que precisamos alimentar constantemente a nossa fé, para estarmos fortalecidos e transmitirmos a fé aos nossos filhos.

Canto *(Eu te levantarei – Frei Gilson)*

Oração Inicial

Todos: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado. E renovareis a face da terra.

Todos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

Família acolhedora: Senhor, estamos aqui humildemente reunidos em seu nome, para refletirmos e acolhermos a tua Palavra. Por isso com grande alegria, rezemos:

Dirigente: O anjo do Senhor anunciou a Maria.

Todos: E Ela concebeu pelo Espírito Santo. Ave Maria...

Dirigente: Eis a escrava do Senhor.

Todos: Faça-se em mim, segundo a Vossa palavra. Ave Maria...

Dirigente: E o Verbo Divino encarnou.

Todos: E habitou entre nós.

Ave Maria....

Dirigente: Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

Todos: Para que sejamos dignos da promessa de Cristo. Amém.

Que o "sim" de Maria nos ilumine a cada dia, e que nos dê discernimento e a fé necessária para prosseguirmos na caminhada e na missão que nos foi confiada, enfrentando os desafios e a realidade que o mundo nos impõe.

Objetivo

Dirigente: Nosso objetivo é refletirmos sobre a participação dos pais na catequese de seus filhos. A fé deve ser testemunhada, somos os primeiros catequistas de nossos filhos. O centro da catequese está em Jesus, Filho único do Pai que sofreu e morreu por nós, catequizar é levar a verdadeira comunhão de cada um com Jesus Cristo, pois somente Ele pode conduzir ao amor do Pai no Espírito e fazer-nos participar da vida da Santíssima Trindade.

Atividades para crianças

Com papel sulfite e lápis de cor pedir que desenhem: Um momento em que sua família ora junto? Pedir para que cada criança formule uma oração para ser apresentada, junto com a oração final. Enfatizar a importância de se incluir na oração, não somente os pais, irmãos, familiares e amiguinhos, mas pensar em todos os necessitados, os enfermos, os famintos, os povos e as nações em guerra pedindo a paz, pela Igreja e pelo Papa. Ao final do encontro, pedir que as crianças apresentem suas atividades, fazendo-as se sentirem amadas e pertencentes.

Canto de aclamação *(Fala, Senhor – CNBB)*



Cada pessoa com sua Bíblia na mão.

Leitura Orante da Palavra de Deus *(ler na Bíblia Mt*

7,24-29)

Atenção! Este método é fascinante, mas exigente. Não supõe saber ou ter grandes estudos, mas requer dedicação e escuta atenta à Palavra de Deus. Se alguém ler o texto bíblico sem seguir o método orante, dificilmente entenderá os quatro degraus (Leitura, Meditação, Oração e Contemplação). Para seguir este método, é preciso muita humildade e deixar o Senhor falar. É preciso se livrar de conceitos prontos sobre o texto lido. Evite-se, igualmente, logo tirar uma mensagem para pôr em prática. Essa aplicabilidade da Palavra depende de uma escuta mais atenta. Deus fala no silêncio do coração.

1º passo, Leitura: Alguém lê em voz alta

1. Leia lentamente o texto, ao menos duas vezes.
2. Ainda não é hora de tentar tirar uma mensagem para sua vida. Apenas tente compreender o que o texto poderia significar na época em que foi escrito.
3. Tente reconstruir o texto: Quem são as pessoas que aparecem no texto e qual é a situação de cada uma? Conforme o texto, qual é o papel de cada uma e quais seriam seus sentimentos? Aparece algum conflito no texto? Como é resolvido? Qual é o rosto de Deus no texto?

2º passo, Meditação: O que o texto me diz?

1. Destaque os versículos que foram mais fortes para você (sem tentar interpretá-los, pode destacar uma palavra ou um versículo).
2. Atualize o texto comparando a situação da época com a situação atual e procure perceber o que tudo isso tem a ver com a sua/nossa vida de cristão.

3º passo, Oração: O que o texto me faz dizer a Deus?

1. Tudo o que foi lido e meditado é transformado em uma conversa orante com Deus.
2. A oração é o instante no qual se é convidado a falar com Deus através do louvor, do agradecimento, do pedido, da súplica, do oferecimento, do perdão dirigido a ele: “Senhor, eu te peço... Eu te louvo e agradeço meu Deus...”. Dialogar diretamente com Deus: tenha “um trato de amizade com aquele que nos ama” (Santa Teresa). É necessário silêncio... É importante que todos digam ao menos uma palavra.

4º passo, Contemplação

Contemplar é ver a vida com os olhos da fé. É sentir, quase intuitivamente, a presença da Santíssima Trindade ao nosso lado. Esse passo está ligado ao anterior; às vezes, não percebemos quando termina um e começa o outro. Volte-se para a sua realidade (ao seu dia a dia) e veja sua vida com o olhar iluminado pelo Espírito Santo. Não se trata de pensar “o que fazer”, mas de como irá seguir Jesus a partir desse texto? É a primazia do ser sobre o fazer. Este último será o resultado de um novo ser humano: discípulo missionário de Jesus Cristo. Um propósito de vida.

Preces

Leitor(a) 3: Deus Pai de bondade e amor, “os cônjuges são de certo modo consagrados e, por meio de uma graça própria, edificam o Corpo de Cristo e constituem uma Igreja doméstica” (AL, n. 67). Libertai-nos do egoísmo, do consumismo e da individualidade para que possamos viver em comunhão como Igreja/família. Rezemos:

Todos: Jesus Cristo, que minha família seja espaço de amor e união.

Leitor(a) 4: Senhor, tu sabes o quanto eu amo meus filhos. Que eles sintam esse amor, dá-me sabedoria para comunicá-lo, e ajuda-me a ter paciência. Rezemos:

Todos: Jesus Cristo, que minha família seja espaço de amor e união.

Leitor(a) 5: Senhor Jesus Cristo, que a tua Palavra ilumine os pais a ensinarem a vivência do amor concreto aos seus filhos, na prática da caridade aos mais necessitados. Rezemos:

Todos: Jesus Cristo, que minha família seja espaço de amor e união.

Leitor(a) 1: Senhor Deus, ajuda-me a reservar o tempo necessário para dialogar com os meus filhos, e especialmente ensinar a eles sobre ti. Rezemos:

Todos: Jesus Cristo, que minha família seja espaço de amor e união.

Leitor(a) 2: Senhor Deus, fortaleça nossa missão de pais evangelizadores, gratidão por nossos filhos que são heranças do Senhor, que minha família continue sendo sinal do teu amor ao mundo. Rezemos:

Todos: Jesus Cristo, que minha família seja espaço de amor e união.

(Preces espontâneas)

Família, iniciação Cristã!



www.vidaefamilia.org.br/horadapalavra

Sugere-se que a leitura e/ou escuta (que é acessada através do QRcode) deste texto de apoio, seja realizada anteriormente ao encontro... assim privilegiando o momento seguinte que é destinado a partilha e orientado através de perguntas relacionadas ao tema...

Criar um lar, é criar uma família; é aprender a se sentir unidos aos outros mais além dos vínculos utilitários ou funcionais, unidos de tal maneira que sintamos a vida um pouco mais humana. Criar lares, casas de comunhão, é permitir que a profecia tome forma e torne as nossas horas e nossos dias menos indiferentes. As Diretrizes da Ação Evangelizadora trazem na imagem da Casa o lugar de proximidade. Essa casa é a comunidade eclesial missionária sustentada por pilares: Palavra, Pão, Caridade e Ação Missionária.

Nas casas Jesus curava, perdoava os pecados, refletia sobre assuntos importantes, orientava e falava da importância de se ouvir a Palavra de Deus. Portanto, nossas comunidades são imagem dessa casa que deve assumir com coragem, decisão e criatividade a Iniciação Cristã, pois, ela renova a vida comunitária e desperta seu caráter missionário.

Não devemos delegar à escola nada além do que a educação pedagógica e acadêmica de nossos filhos. Os valores se constroem dentro da família. Precisamos também ter consciência de que o afeto não pode ser substituído ou suprido por bens materiais.

Devemos saber o que se passa no interior de nossos filhos, e a melhor forma de saber é escutando-os. Para isso devemos prestar atenção e escutar com o coração. A escuta amorosa é o ponto de partida do diálogo, a segunda parte é abrir-se ao compartilhar, nós pais temos que continuar fazendo um esforço para alcançar o diálogo, ainda que os nossos filhos se fechem a ele. Ao escutar e sermos escutados criamos intimidade e pertencimento no relacionamento, o que facilita e promove o diálogo. Educar para o perdão, corrigir o que é errado é um ato de amor, não devemos passar a mão na cabeça dos filhos, precisamos corrigir com firmeza, mas com amor, enfatizar que nós os amamos, mas não gostamos do comportamento errado.

A fé é dom de Deus, recebido no Batismo, e cultivada durante a vida. A comunidade da Igreja, como casa que nutre a fé de seus filhos, é sustentada pela oração. Na comunidade de fé cultiva-se uma verdadeira vida de oração, enraizada na Palavra. A transmissão da fé pressupõe que os pais vivam a experiência real de confiar em Deus.

A iniciação a vida cristã se refere, à adesão a Jesus Cristo, não se esgotando na preparação aos sacramentos. Fundamenta-se na centralidade do querigma (anúncio do amor de Deus). Este primeiro anúncio desencadeia um tempo de acompanhamento em vista da iluminação da vida a partir da fé cristã. Nossas comunidades precisam ser mistagógicas, lugar por excelência da iniciação à vida cristã, preparadas para favorecer que o encontro com Jesus Cristo se faça e se refaça permanentemente.

É na família que se favorecem a vocação própria a cada qual, especialmente a vocação sagrada que se exerce de modo privilegiado o sacerdócio batismal do pai de família, da mãe e dos filhos, de todos os membros, “na recepção dos Sacramentos, na oração, e ação de graças, no testemunho de uma vida santa, na abnegação e na caridade ativa. Recebemos nossa fé no Batismo, e devemos transmiti-la aos nossos filhos, demonstrando a confiança em Deus.

Partilhando sobre o tema

1. Em nossas casas, temos propiciado um tempo (de forma rotineira, dentro da semana ou mês), para praticarmos a escuta amorosa, o diálogo e a partilha entre os membros da família?
2. A percepção de que a iniciação a vida cristã não se esgota na preparação aos sacramentos é realidade em nossas famílias?

Compromissos

Dirigente: Reúna sua família para meditem as seguintes leituras: [Sl 128/127,3](#), [1Pd 2,5](#), [Gn 17,4-8](#) e [Gn 17,15-16](#).

Recados

Apresentação das atividades das crianças

Oração Final

Deus de amor, muitas são as famílias construídas sobre a areia, e por motivos banais, se desfazem, trazendo tristeza. Vós sois a rocha sobre a qual queremos sustentar nossa família, peço que proteja os meus filhos. Guarda-os de todo mal e perigo. Envolve-os com o teu amor e guie-os em cada passo. Dá-lhes sabedoria, discernimento e força para enfrentar os desafios da vida. Que cresçam em tua presença e sejam luz neste mundo. Em nome de Jesus, amém.

Pai-Nosso – Ave-Maria

Canto (*Tu és o centro – Frei Gilson*)

Bênção Final

Dirigente: Que o Senhor Todo-Poderoso nos abençoe, nos guarde e nos guie em nossa missão familiar de evangelizar com fé e caridade.

Todos: Amém!